



UM NOVO OLHAR A PARTIR DAS MUDANÇAS

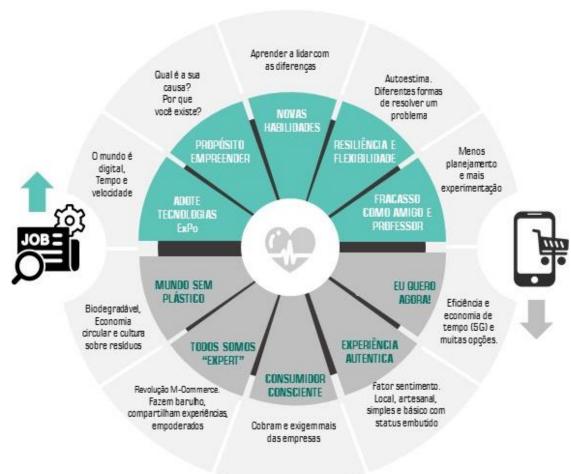
Como nos posicionar frente às grandes e rápidas transformações de um mundo VUCA: Vulnerável, Imprevisível, Complexo e Ambíguo?

Vivemos uma mudança de era e de paradigma, do modelo industrial para um novo, exponencial e baseado no conhecimento, informação, criatividade e nossa existência. Nos meus artigos, sempre abordo com intensidade o que é fundamental e indispensável para que a INOVAÇÃO aconteça de fato, e quais os novos caminhos para as organizações, gestores e empreendedores perceberem logo a mudança em curso e, adaptarem seu raciocínio linear aprendido e executado na era industrial com as conexões do modelo de pensamento exponencial da digital.

Devemos refletir e promover uma leitura contemporânea - sobre o que está em transformação; o que está em ruptura; quais seriam as novas perspectivas de trabalhos; produtos; serviços e consumo. Diante da minha jornada pelo mundo e experiências vividas em diversos setores, observo com mais velocidade as novas demandas da sociedade e a criação de novos postos de trabalho, sendo que nem todos estão diretamente ligados à tecnologia.

As empresas precisam ajustar seu radar para essas novas demandas, absorver novos conhecimentos, capacitar e provocar em seus colaboradores a busca por novas habilidades e competências, que a partir da evolução da tecnologia proporciona novos hábitos e comportamentos. Obvio que, não será necessário que todos saibam como tudo isso funciona, mas será um pré-requisito primordial adquirir a mentalidade de querer ser amigo dessas mudanças e aprender de maneira contínua.

Cito aqui algumas características indispensáveis para nossa adaptação num ambiente de negócios volátil, incerto, complexo e ambíguo, como uma organização se posiciona para atender as novas demandas de produtos e serviços com relevância e, principalmente, a entrega de valores que sejam percebidos pelo consumidor.



"O que faz bem ao planeta faz bem a sua empresa também"



MINDSET EMPREENDEDOR:

ADOTE TECNOLOGIAS EXPONENCIAIS: Todos os dias o mercado de trabalho e os modelos de negócios passam por processos de transformações. Assim como a sociedade de modo geral, o meio corporativo e as tarefas do dia a dia são impactados pelo alto e rápido desenvolvimento da tecnologia. Compreender e adotar as inovações exponenciais, como Inteligência Artificial, Internet das Coisas, Realidade Virtual e Aumentada, Big Data, Impressão 3D entre outras, conseguimos proporcionar velocidade, ganhamos efeito escala e novo mercado. Conseguir aliar a Inteligência Artificial com a inteligência humana, e definir que descobrir o COMO otimizar é um problema das Ciências da Computação e descobrir O QUE e POR QUE otimizar não é, eis aí o grande passo para uma empresa inovadora.

PROPÓSITO EMPREENDEDOR: Se não há respostas precisas e específicas para essa dinâmica, e tomar decisões num contexto VUCA é um ato de coragem - por que não falar de fé? o caminho é criar um ambiente favorável ao compartilhamento para a geração de novos conhecimentos, ou seja, o aprendizado coletivo. Ter um propósito e um posicionamento claro sobre a causa e qual problema você resolve, é essencial para engajar seus colaboradores e usuários. Além disso, é primordial a transparência e autenticidade com um desenvolvimento contínuo de processos integrados, que possibilitem ao máximo a formação de uma cultura organizacional que tenha convergência com o propósito da empresa. Sua visão, missão e valores devem engajar as pessoas em torno do seu futuro e, principalmente, gerando resultados com base em ativos intangíveis.

NOVAS HABILIDADES: Multidisciplinariedade para lidar com a complexidade. Todas essas mudanças proporcionam novos problemas, que na maioria das vezes são mal definidos. E quanto mais ampla a visão maior a probabilidade de encontrar soluções desejáveis, possíveis, viáveis e relevantes. Nesse sentido, é fundamental ter frio na barriga e obter desafios que gerem a curiosidade de estudar diferentes assuntos de áreas distintas. Com equipes multidisciplinares os estímulos gerados colidem com vários pontos de vista e geram conexões, que tendem a obter mais resultados relevantes perante o mundo VUCA. O desafio é aprender a lidar com as diferenças.

RESILIÊNCIA E FLEXIBILIDADE: Se as mudanças são inevitáveis, voláteis e cheio de incertezas, é preciso resiliência para lidar com essa situação. A capacidade de manter-se em pé diante desse tsunami de mudanças e, ainda ter forças para se adaptar ao novo cenário, não é uma habilidade natural para todos que empreendem. Resiliência não é uma opção num mundo volátil e incerto, é preciso reforçar a sua autoestima e colocar amor acima de tudo, fazer o seu melhor diante dos acontecimentos. O futuro é líquido "as relações escorrem pelo vão dos dedos", assim são as nossas certezas, ser flexível perante esse futuro é uma competência essencial para o aprendizado e adaptação. Devemos abrir nossa cabeça, aceitar e compreender que, existem inúmeras formas de resolver o mesmo problema.

FRACASSO COMO AMIGO E PROFESSOR: O aprendizado vem da ação e, por isso, é importante estar aberto a cometer erros. Há uma expectativa nas organizações de que devemos nos esforçar ao máximo para alcançar a perfeição e a meta desejada, não podemos cometer equívocos e devemos ser modelos perfeitos. Esse tipo de expectativa dificulta assumir riscos e limita as possibilidades de criar mudanças mais radicais. Utilizar os conceitos do Design Thinking como exemplo permite aprender fazendo, Decidindo rápido, Errando rápido e Aprendendo rápido. A diferença agora é que, mais prudente que planejar cenários em longo prazo, é ter agilidade na capacidade de experimentar respostas às perguntas geradas pelas demandas do ambiente.



MINDSET CONSUMIDOR:

EU QUERO JÁ: O consumidor quer a velocidade, a economia do tempo e a garantia de prazer imediato. O avanço tecnológico por meio do 5G, Big Data, Inteligência Artificial, entre outras tecnologias, proporcionaram essa agilidade. E à medida que os consumidores passem a contar com essa eficiência e velocidade de informação a tomada de decisão, começam a cobrar o mesmo nível de excelência para todas as empresas e setores, independentemente de seu tamanho. Essa é uma tendência que pode representar problemas para muitas empresas de pequeno porte, ou então, uma oportunidade fantástica para sonharem grande e crescer.

EXPERIÊNCIA ÚNICA: Devemos propor para as organizações: pensarem primeiro na diferença que os novos produtos e serviços farão na vida das pessoas, ao invés de fazer mais um lançamento. Consumidores começam a dar preferências a mercadorias mais simples e serviços mais convenientes. Nos últimos anos, presenciamos um crescimento de pessoas que buscam experiências autênticas, diferentes e que representem sua individualidade, por meio de produtos artesanais, locais e básicos.

CONSUMIDOR CONSCIENTE: Muitas pessoas já não compram mais o que você faz, elas compram o porquê você faz. E o que produz serve apenas como prova do que acredita, ou seja, seu propósito e valores antes do lucro. Diante dessa evolução da consciência do ser humano, relativo ao consumo, potencializam-se as preocupações com o planeta, saúde, animais e problemas sociais, por isso, a expressão "negócio responsável" mudou drasticamente na última década – ser responsável não é mais um diferencial, mas item obrigatório de qualquer empresa que deseje se manter no mercado.

SOMOS EXPERT: O consumo se tornou tema de discussões públicas e coletivas. E como clientes nunca tivemos tanta razão nesse mundo digital e de mídias sociais, exigimos bom custo-benefício nas compras, e usamos as redes e grupos de interesse como movimentos de ódio. E se possível muito barulho, sempre que nos sentirmos vítimas de experiências negativas de consumo, assim como contamos com a experiência de outros usuários para garantir mais segurança diante de tantas opções. Consumidores se sentem mais empoderados. Para as empresas este é um cenário muito delicado. Cliente satisfeito se torna um embaixador ambulante de boas indicações. Porém, se ele vivenciou problemas é crise nas redes sociais.

MOVIDOS PELO BEM DO PLANETA: As novas gerações têm aversão e não querem nem ouvir falar de plástico. Essa intolerância só piora a cada vídeo e depoimentos de ambientalistas postados nas redes sociais sobre sacos de lixo, canudinhos e embalagens jogadas no mar - principal vilão e causador da morte dos animais marinhos e da poluição no planeta. Partindo desse princípio, vamos presenciar cada vez mais a ação reversa, e partirá das empresas, a substituição do plástico por produtos biodegradáveis. A cada dia, marcas do mundo inteiro se engajam na missão de tornar suas embalagens reutilizáveis, recicláveis e recicladas, adotando o conceito da economia circular e, se possível 100% livre de resíduos plásticos. "O que faz bem ao planeta faz bem a sua empresa também"













Ressignifique sua marca, produtos e serviços, esse é o momento! Entre em contato.



Baixe nossos e-books dos projetos que realizamos e artigos, estão disponíveis no site.



Consulte e contrate nossos serviços online: Mentorias e treinamentos.



Acompanhe e participe dos nossos grupos, no whatsapp, instagram, telegram e linkedin.

PROJETOS | TREINAMENTOS | MENTORIAS

www.criategia.com.br



MARCOS BATISTA

Empreendedor, palestrante, designer, professor e um mensageiro da inovação, tal qual um paladino, busca incessantemente a mudança na mentalidade de empresas e organizações, com mais de 400 palestras em território nacional. Especialista convidado no programa INOVA360 na Record News e colunista Revista Empreenda. É graduado em Design com pós-graduação em Economia Criativa e Cidades Criativas pela FGV e Engenharia de Produto na USJT, possui mais de 30 anos de experiência no desenvolvimento de produtos e serviços. Sócio proprietário das empresas CRIATÉGIA e Palestras & Conteúdo. Atuou como gestor em design para a América Latina na Bosch and Siemens Home Appliances para as marcas Bosch, Siemens, Continental e GE. Ganhador de diversos prêmios de design nacionais e internacionais, homenageado e premiado como Líder em Inovação de 2019 (ABC da Comunicação). Consultor credenciado do SEBRAE NA em Design, Empreendedorismo, Inovação e Startup e Diretor de Inovação no ITESCS (Instituto de Tecnologia de São Caetano do Sul). Na academia possui 20 anos de experiência, atuou como coordenador de pós graduação e graduação do IED (Istituto Europeo di Design). Idealizador e professor de cursos de MBA para o curso de Marketing e Negócios Digitais da Be.Academy, Liderança para a Inovação das Faculdades IEL e Creative Design Business do IMT (Instituto Mauá de Tecnologia). Mentor da web série "Alta performance", curador do Prêmio de Design MóvelPar, participação no livro "10 cases do design brasileiro" (2012) e no livro "Design Brasileiro: uma mudança no olhar".



studiomarcosbatista



criategia.com.br

felipe@criategia.com.br marcos@criategia.com.br

55 11 98303-0605 (Felipe) 55 11 98434-9717 (Marcos)



















